

PATRIMÔNIO INDUSTRIAL E PRÁTICAS ARTÍSTICAS

O patrimônio desativado da Área Portuária, sua potencialidade para usos artísticos-culturais e os impactos sobre a população local.

Interessa discutir neste documentário a conservação das estruturas industriais de enormes dimensões que estão desocupadas ou subocupadas na área portuária do Rio de Janeiro e que constituem exemplares de grande valor cultural, não só pelo sistema construtivo e qualidade estética, mas pela própria construção da significância cultural na história urbana da cidade. Defende-se que os galpões portuários desativados podem vir a representar relevante papel na gestão da conservação do patrimônio industrial carioca.

Em 'Espaços de Esperança', o geógrafo inglês David Harvey (2004) enfoca as profundas contradições existentes no espaço urbano, no qual as políticas públicas adotadas para beneficiar a iniciativa privada produzem espaços destinados à reprodução do capital em detrimento do uso pela população menos favorecida que, em geral, tem que ceder espaço aos grandes empreendimentos. É quase sempre a opção que fazem os governos quando se trata de incentivar a renovação urbana em busca de, supostamente, criar maior competitividade econômica das metrópoles que administram, esquecendo-se sempre das populações locais e das heranças imateriais.v

Investigando experiências bem-sucedidas no Brasil e no exterior, a pesquisa examina a proposta de ocupação de antigos prédios industriais com base nas teorias de Henri Lefebvre e Michel de Certeau sobre o "lugar praticado", adotando, paralelamente, os conceitos de Beatriz Kühl sobre a conservação e a reutilização do patrimônio industrial. A proposta é que tais galpões sejam recuperados e ocupados por grupos artísticos que se formem nas adjacências e que sejam verdadeiramente apropriados pela população local.



Antigo Cais do Vallongo.
@Evelyn Lima.



Jardins do Vallongo.
@Evelyn Lima.



Igreja Nossa Senhora da Saúde.
@Evelyn Lima.



Largo de São Francisco da Prainha.
@Evelyn Lima.



Sobrados da Rua Sacadura Cabral.
@Evelyn Lima.



Armazém da Utopia - 2022.
@Milena Fernandes



Armazém da Utopia 2022.
@DRI



Trapiche Modesto Leal. @DRI.

Por trás de um porto desativado, existe uma história e um patrimônio pulsante no antigo Cais do Valongo, na Igreja Nossa Senhora da Saúde, nos Jardins do Valongo e nos sobrados do Largo de São Francisco da Prainha e da Sacadura Cabral e nos inúmeros galpões industriais, entre muitos outros tesouros.

MÓDULOS

MÓDULO I - Do mar aos morros: uma lenta conquista - Introdução e histórico da área

MÓDULO II - O patrimônio industrial e as artes: algumas experiências - Exemplos bem-sucedidos

MÓDULO III - O tijolo e o ferro: a Memória do trabalhador - Possibilidades de Conservação do Patrimônio Industrial

MÓDULO IV - As artes afloram no porto: uma população local de artistas - Análise socioantropológica da área

Direção Geral: Evelyn F. W. Lima

Coordenação da Pesquisa: Evelyn F. W. Lima; Leonardo Mesentier; Leonardo Munk;

Roteiro: Evelyn F. W. Lima e Elizabeth Jacob

Pesquisa: Laboratório de Estudos do Espaço Teatral e Memória Urbana; PPGAC/ UNIRIO.

Produtora: Pajé Produções Culturais

60º

PREMIAÇÃO ANUAL IAB - RJ 2022



Algumas imagens de cada módulo

MÓDULO I – Do mar aos morros: uma lenta conquista – Introdução e histórico da área



Planta da Cidade do Rio de Janeiro. Capital do Estado do Brazil. Mapoteca do Itamaraty, 1769, p. 365.



Plan de la Ville de San Sebastian. 1820. BN



Planta da Cidade do Rio de Janeiro. Villiers de L'Île-Adam, Leuzinger, 1850.



Superposição de mapas mostrando o extenso aterro. @Bernardo Miranda.2022.



Praça Municipal. Augusto Malta s/d. AGCCJ



Estação de Passageiros (1929). AGCCJ

MÓDULO II – O patrimônio industrial e as artes: algumas experiências – Exemplos bem-sucedidos



Théâtre du Soleil 2022. @Ramon Aguiar.



Théâtre de L'Aquarium 2022. @Ramon Aguiar



Sericícola de Barbacena. 2015. @Ponto de Partida (cortesia)



Armazém da Utopia - 2022. @Milena Fernandes



Armazém da Utopia - Fachada Mar. 2022.@DRI



Fábrica Bhering. Exterior com torre - 2016. @Evelyn Lima.

Caracterizada por ser uma área historicamente produzida e muitas vezes abandonada pelo Estado quanto à satisfação das necessidades e anseios das suas diversas populações, a zona portuária do Rio de Janeiro passou por um processo de intensa transformação de suas territorialidades, o qual está relacionado ao ideário neoliberal de gestão das cidades.

Como forma de resistência e alternativa à mercantilização da cultura, grupos teatrais e seus diretores visionários têm buscado ocupar os vazios urbanos num esforço de exercer a cidadania. Muitas vezes ocorre que é exatamente naquelas áreas definidas por Milton Santos como "opacas" que se produz uma cultura espontânea, permitindo trabalhar na interseção entre as artes e os espaços da cidade, envolvendo diretamente as comunidades.

60°

PREMIAÇÃO ANUAL IAB - RJ 2022



Algumas imagens de cada módulo

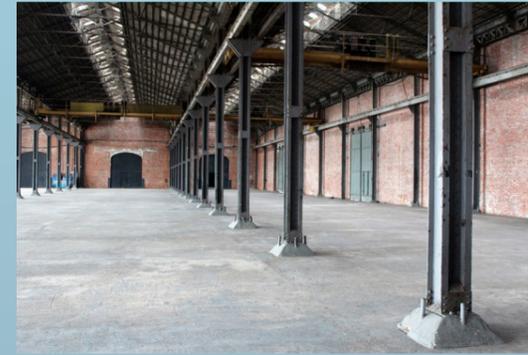
MÓDULO III - O tijolo e o ferro: a Memória do trabalhador - Possibilidades de Conservação do Patrimônio Industrial



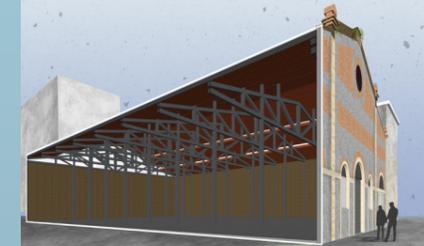
Localização dos galpões sugeridos. Google Earth.



Armazém 10 - fachada e cortes perspectivados. @Bernardo Miranda. 2022.

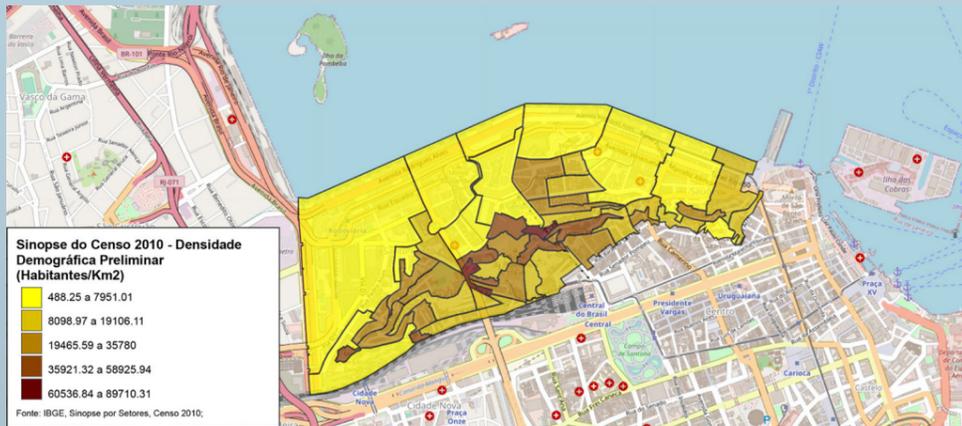


Armazém - interior. Diego Padilha



Trapiche Modesto Leal - Fachada e corte perspectivado. @Bruno Cassano. 2022.

MÓDULO IV - As artes afloram no porto: uma população local de artistas - Análise socioantropológica da área



Cais do Vallongo. @Evelyn Lima



Pedra do Sal. Wiki Commons.



Largo de São Francisco da Prainha. @Evelyn Lima



Donga, Pixinguinha e João da Baiana. @Francisco Leocadio.



Associação Cultural e Recreativa Afoxé Filhos de Gandhi. @Francisco Leocadio.

A proposta é que os 2 galpões sejam recuperados e ocupados por grupos artísticos que se formem nas adjacências e que sejam apropriados pela população local. As duas propostas deverão manter e valorizar o "espírito do lugar" e de sua relação com uma área urbana rica em história e tradições.

O documentário sugere o debate sobre a recuperação e ocupação do patrimônio industrial como uma solução que pode reincorporar os imóveis desativados sem promover a espetacularização e sem exclusão social.

Ao defender o respeito ao espírito do lugar e ao cuidado com o cidadão em obras de melhorias urbanas, conclui-se com a proposta de preservar a memória e recuperar o significativo patrimônio dos trabalhadores da área portuária do Rio de Janeiro.

Patrocínio Cultural



60°

PREMIAÇÃO ANUAL IAB - RJ 2022

